

# Senado Senadores articulam trem da alegria

Um projeto de resolução feito por 43 senadores, já em poder do presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), cria um novo "trem da alegria" no Congresso, desta vez com 810 passageiros. Pelo projeto, cada um dos 81 senadores terá o direito de contratar sem concurso público até dez funcionários para o gabinete. O maior salário do "trem" será de Cr\$ 827 mil e o menor, de Cr\$ 133 mil. Benevides ainda não decidiu quando o projeto irá à votação. Os atuais assessores — 243, três por gabinetes, todos contratados sem concurso — são contra.

O projeto reduz o salário dos novos contratados, fazendo com que o conjunto não ultrapasse a quantia de Cr\$ 2,76 milhões, que é a soma dos vencimentos dos atuais três funcionários do gabinete. Segundo Benevides, os senadores mais interessados são os novatos. "Eu não vou trocar os meus três por dez. Já circulam 20 mil pessoas todos os dias por aqui, imagine com mais

800", disse Benevides.

O Senado possui 4,6 mil funcionários, 1.315 no Centro Gráfico e 800 no Serviço de Processamento de Dados (Prodasen). Os outros 2.485 prestam serviço nos gabinetes dos senadores e das lideranças, nas sedes dos partidos e na burocracia. São 30,6 funcionários para cada senador. A justificativa dos autores do projeto para aumentar esse número é a de compatibilizar as normas internas do Senado Federal ao Regime Jurídico dos Servidores Civis da União e favorecer o bom desempenho das atividades legislativas dos senadores, sem acarretar aumento de despesas. Assinam o projeto os senadores Amazonino Mendes (PDC-AM), Raimundo Lira (PRN-PB), Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), Antônio Mariz (PMDB-PB), Cid Sábia de Carvalho (PMDB-CE), Hugo Napoleão (PFL-PI), Nelson Wedekin (PDT-SC) e Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL), entre outros.

João Domingos/AE